



## FATORES DETERMINANTES DA ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA

SHARA RIBEIRO NASCIMENTO; VANUZA MARIA ROSA; ANA PAULA FREITAS DE OLIVEIRA; GUSTAVO HENRIQUE DUARTE DE MORAIS; MARIA EULALIA ALVES LOPES

**INTRODUÇÃO:** A anemia ferropriva (AF) é caracterizada pela deficiência de ferro, é uma das principais carências nutricionais, sendo considerada problema de saúde pública no Brasil com uma significativa prevalência na infância. Tem impactos na saúde da criança, influenciando negativamente na imunidade, no desenvolvimento físico e cognitivo, aumentando o risco de infecções e mortalidade infantil. **OBJETIVOS:** Discutir quais são os fatores predisponentes para o desenvolvimento da anemia ferropriva no período infantil. **METODOLOGIA:** Revisão literária de artigos publicados entre 2010 e 2021 com buscas nas bases de dados, Pubmed, Scielo e na Biblioteca virtual em saúde, sendo identificados 4790 artigos, dos quais foram incluídos dezessete artigos mais relevantes para o estudo. Além disso, foram realizadas pesquisas nos livros da Sociedade Brasileira de Pediatria e Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. **RESULTADOS:** A sociedade brasileira de pediatria estabelece a AF como uma emergência pediátrica. A doença pode ser identificada no hemograma através do nível de Hemoglobina menor que 11g/dL em crianças de 0 a 12 anos, associado a redução dos níveis de VCM e HCM, e Ferritina menor que 15 microgramas/L. A Organização Mundial da Saúde (OMS) presume que no mundo existam 273 milhões de crianças menores de 5 anos com anemia, e dentre essas, metade possuem deficiência de ferro. A deficiência de ferro apresenta grande impacto, desde o período neonatal, comprometendo habilidades cognitivas, comportamentais e também no desenvolvimento psicomotor da criança. A etiologia da anemia na infância deve-se principalmente às elevadas necessidades de ferro, associada ao consumo insuficiente desse mineral. Os principais fatores de risco são: em lactentes, ingesta insuficiente, crescimento rápido, prematuridade e desmame precoce. Em crianças maiores de dois anos tem-se a perda crônica de sangue, especialmente gastrointestinais por infecções e verminoses, além disso, destaca-se a discrasias sanguíneas, enteropatias por deficiência na absorção do ferro, além de, baixa renda familiar, baixa escolaridade dos pais, filhos de mães adolescentes. **CONCLUSÃO:** Considerando a AF enquanto emergência pediátrica e sua etiologia multifatorial são importantes ações públicas voltadas para esse assunto a fim de minimizar os danos advindos da falta do nutriente e combater essa emergência pediátrica.

**Palavras-chave:** Anemia por deficiência de ferro, Saúde pediátrica, Emergência, Desenvolvimento infantil, Fatores predisponentes.